

CULTURA, PODER E EDUCAÇÃO DE SURDOS

Nídia Regina Limeira de Sá

Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2002. 388 p.

No Brasil poucas são as publicações que tentam colocar as análises sobre a educação de surdos num contexto mais apropriado à sua situação cultural, lingüística e comunitária. Este livro apresenta uma abordagem singular, que procura compreender como as relações de poder operam sobre esse grupo específico tendo em conta a configuração social conflituosa na qual vivemos.

Os discursos institucionais disponíveis acerca dos surdos delimitam opções. Assim, o que se pensa e se diz sobre a problemática da surdez –

as falas e suas conseqüentes expectativas – interferem na vida das pessoas surdas: delineando, marginalizando, produzindo “surdos aceitáveis para a sociedade dos ouvintes”. Os significados sobre a surdez e sobre os surdos vão se formando na dinâmica social, influenciada que é pelas práticas discursivas e não discursivas que nela se criam e se confrontam.

O texto faz uma interessante discussão sobre os discursos e as práticas socioculturais em torno da alteridade e da diferença, com base em pesquisa desenvolvida no âmbito da Universidade Federal de Manaus, que toma como sujeitos os professores de surdos do Estado do Amazonas. A questão da surdez e dos surdos serve de base para uma análise aprofundada de questões sobre a educação, a cultura, o poder e as identidades.